



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

## 24º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2021

GRUPO AVERAMA:

AVERAMA ALIMENTOS S.A.; AVERAMA

MATRIZEIROS S.A.; AVERAMA RAÇÕES S.A.; ABATEDOURO DE  
AVES; RONDON LTDA; AVERAMA TRANSPORTES LTDA; AVERAMA  
INCUBATÓRIO S.A. E CELIO BATISTA MARTINS FILHO - ME

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0004264-78.2018.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





## SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO.....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES.....	4
3.1 Sobre as Recuperandas .....	4
3.2 Razões da Crise Econômico-Financeira .....	5
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	6
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....	6
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
6.1 Balanço Patrimonial – Consolidado Grupo averama .....	9
6.1.1 Ativo.....	9
6.1.2 Passivo .....	11
6.2 Indicadores Financeiros.....	12
6.2.1 Índices de Liquidez.....	13
6.2.2 Índices de Endividamento.....	13
6.2.3 Índices de Rentabilidade.....	14
6.2.4 Capital Circulante Líquido .....	14
6.3 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado.....	15
6.3.1 Receitas.....	16
6.3.2 lucro bruto .....	17
6.3.3 Despesas operacionais.....	17
6.3.4 Evolução do Ebitda .....	18
6.3.5 RESULTADO OPERACIONAL x Resultado Líquido do Exercício .....	18
6.4. Fluxo de Caixa (método direto) .....	19
7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S.....	20
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Grupo Averama
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades, pode-se afirmar que estão dentro dos parâmetros do que vem sendo observado pela AJ em vistorias às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de agosto de 2021.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/65/averama-alimentos-s-a-averama-matrzeiros-s-a-verama-racoes-s-a-abatedouro-aves-rondon-ltda-averama-transportes-ltda-averama-incubatorio-s-a-celio-batista-martins-filho-ndash-me>.





### 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

#### 3.1 SOBRE AS RECUPERANDAS

Na petição inicial consta de forma sintetizada: (1) que o GRUPO AVERAMA tem sua origem na década de 1960, tendo como principal atividade a agropecuária, com a criação de frangos e abate de aves em pequenas granjas, em regime de economia familiar, no município de Indianópolis – PR.

A planta agroindustrial de Rondon-PR, onde a empresa **Averama Alimentos** exerce suas atividades, é de propriedade da empresa **Abatedouro de Aves Rondon**, enquanto o frigorífico de Umuarama/PR, pertence à empresa **Averama Transportes**.

Já a **Averama Rações**, exerce suas atividades em imóveis do empresário **Celio Batista Martins Filho**, ao passo que a **Averama Matizeiros** está estabelecida em imóvel de propriedade da **Averama Alimentos**.

A **Averama Alimentos** também é proprietária dos caminhões utilizados pela **Averama Transportes** para distribuição e comercialização do produto final industrializado pela própria **Averama Alimentos**. Todas essas empresas participam da cadeia produtiva, constituindo o grupo empresarial que forma o polo ativo do pedido de Recuperação Judicial.

(2) Com relação ao empresário **Celio Batista Martins Filho ME**, há plena possibilidade de requerimento de recuperação judicial, haja vista que quando se tratar de produtor rural, como é o caso, basta que o mesmo exerça atividade empresarial há mais de 02 (dois) anos, ainda que sua inscrição como empresário no Registro Público de Empresas Mercantis tenha se realizado a menos tempo.

(3) Alegam também as Recuperandas que formam grupo econômico, pois, integram o mesmo grupo empresarial familiar, uma vez que possuem os mesmos sócios, administradores comuns, contabilidade conjunta e atuam no mesmo ramo de atividade empresarial, somando esforços para a consecução dos mesmos objetivos, inclusive através do oferecimento de garantias cruzadas para financiamento de suas atividades. Assim, é clara a interligação e interdependência econômica entre as Recuperandas o que autoriza a formação de litisconsórcio ativo.

A sinergia das empresas Recuperandas consiste na coordenação conjunta de todas as atividades que compõem o complexo avícola, quais sejam, produção de ovos férteis, pintinhos, ração, criação/engorda de aves, abate de aves, logística, venda e distribuição do produto final.

Há uma contabilidade conjunta entre as atividades, sendo que as obrigações financeiras de uma empresa estão intimamente ligadas com os recursos originados pela outra. A existência de garantias cruzadas entre as Recuperandas as torna devedoras solidárias umas das outras, o que não apenas impede a individualização das dívidas de cada uma, assim como de planos de recuperação distintos, mas também impõe a formação do litisconsórcio.

(4). Sobre a competência do foro da Comarca de Umuarama – PR para o processamento da recuperação judicial, argumentou-se que o principal estabelecimento do grupo empresarial é a planta industrial localizada naquela cidade, sendo o local onde funciona também a sede administrativa das





Recuperandas, onde são tomadas todas as decisões estratégicas, financeiras e operacionais, sendo, portanto, o mais importante estabelecimento do grupo empresarial.

A sede estatutária da **Averama Alimentos** está localizada em Rondon/PR, porque este frigorífico foi a primeira empresa do grupo registrada na Junta Comercial, razão pela qual seu CNPJ é o da matriz e o CNPJ do frigorífico de Umuarama/PR é de filial. Porém, o maior volume de negócios, de abate de aves e de número de funcionários é da unidade localizada na cidade de Umuarama/PR.

Logo, a competência para o processamento da recuperação judicial é funcional e, portanto, absoluta, cf. previsto no art. 3º da Lei 11.101/2005, segundo o qual o foro competente é o do local do principal estabelecimento do devedor, pelo que a competência do foro do local do principal estabelecimento do grupo Requerente, prevalecendo sobre o foro do local onde foi distribuída a falência da **Averama Alimentos** na ação falimentar nº 0002069-12.2016.8.16.0070, qual seja o da comarca de Cidade Gaúcha/PR.

(5) Oportunamente, requereram a concessão de tutela provisória de urgência de caráter incidental para manutenção, no estabelecimento das Requerentes, dos maquinários e equipamentos absolutamente imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades empresariais

### 3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na peça vestibular, o GRUPO AVERAMA apontou a crise geral do setor avícola dos últimos anos, dizendo-se que a mesma se iniciou em 2012 com a conhecida “crise do milho”, vez que este é um dos principais componentes da ração do frango.

Apesar de um momentâneo alívio nos anos seguintes, o custo de produção do frango, no ano de 2016, bateu novo recorde, por conta de nova elevação do preço do milho, sem o correspondente repasse ao produto final, fazendo com que as empresas do setor apresentassem significativos prejuízos.

O aumento do custo de produção, o excesso de frango comercializado no mercado interno e a desvalorização do produto final afetaram integralmente a cadeia produtiva das Recuperandas, responsáveis pelo alojamento, engorda, abate e venda de frangos.

Nesse cenário adverso, os fornecedores do GRUPO, deixaram de realizar vendas a prazo, porque não sabiam como se comportaria o mercado no futuro, o que comprometeu o fluxo de caixa das Recuperandas, levando-as à inadimplência. De igual modo, bancos e instituições financeiras, responsáveis pela concessão de crédito, recusaram-se a refinanciar ou conceder novas linhas de crédito.

Como consequência disso, as Recuperandas foram obrigadas a fechar, temporariamente, as portas dos frigoríficos, encerrando provisoriamente as atividades agroindustriais, e logo em junho de 2016 encerraram as atividades do frigorífico de Umuarama/PR e, em agosto daquele ano, do frigorífico de Rondon-PR.

Contudo, com sinais de melhora na economia nacional no início de 2018, e no setor de avicultura, as atividades foram e estão sendo retomadas gradualmente. As Recuperandas já reativaram a fábrica de





ração da **Averama Rações**, o que é fundamental para a reativação das demais empresas do grupo, pois, a ração produzida servirá para alimentação das matrizes de recria. A retomada das atividades empresariais da **Averama Rações** e, posteriormente, da **Averama Alimentos** é a melhor, e única saída, para a satisfação dos créditos dos credores do grupo empresarial.

## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 17/08/2021 no Complexo Industrial das Recuperandas situado em Umuarama/PR, ocasião em que a AJ foi novamente acompanhada pelo preposto Sr. Antônio Moreira Freire;
- Solicitação de informações atualizadas aos advogados das Recuperandas quanto ao faturamento dos arrendamentos em junho/2021;
- Manifestações nos autos principais de Recuperação Judicial e nos incidentes de Habilitação e Impugnação de Crédito.

## 5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais das Recuperandas foram obtidas através de vistoria realizada no complexo industrial das empresas na cidade de Umuarama/PR, bem como através de solicitação de esclarecimentos via *e-mail*, ocasiões em que a AJ recebeu relatórios detalhados sobre o funcionamento das unidades de atuação do grupo econômico, geração de empregos, perspectivas gerais e quando foi possível constatar a dinâmica das unidades operacionais vistoriadas.

Diante da dimensão das atividades praticadas pelo grupo, as informações gerais neste mês foram prestadas pelo preposto e gerente industrial das Recuperandas, Sr. Antônio Moreira Freire, sendo já de ofício por ele garantido o regular funcionamento de todo o âmbito dos complexos industriais, com a constante geração de empregos e receitas.

Considerando isso, por ele foi indicado como se deram no geral as atividades do grupo durante junho/2021, as quais se ramificam nos seguintes segmentos: i) abatedouro de aves, localizado em Rondon/PR e arrendado à JAGUAFRANGOS; ii) incubatórios, situados em Nova Olímpia/PR e arrendados à PLUSVAL e PC FAGAN; iii) matizeiros, instalados em Roncador/PR e arrendados à PLUSVAL; e finalmente, iv) silos, fábrica de ração, frigorífico e transportadora, sediados em Umuarama/PR, e todos também arrendados à PLUSVAL.

Respectivamente, no tocante ao abatedouro, apontou-se média de abate diário em dois turnos de funcionamento de 80 (oitenta) mil aves, bem como quadro funcional mantido no patamar de mil empregos diretos. Ainda, sobre a unidade foi informado que, enquanto a incorporação ao sistema de integração de





aves não é efetivada, os frangos para abate continuam vindo da região de Jaguapitã/PR, onde a JAGUAFRANGOS está sediada.

Neste íterim, conforme segue em anexo, foi repassado à AJ a informação de que, durante o período compreendido entre novembro/2019 a junho/2021, o referido complexo faturou com o arrendamento da JAGUAFRANGOS e outros adiantamentos a importância de R\$ 2.539.327,25 (dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trezentos e vinte e sete reais e vinte e cinco centavos).

A propósito, quanto aos incubatórios, para além da plena capacidade das atividades, consistentes em produção de pintainhos, também foi indicado que a PLUSVAL, arrendatária do primeiro aviário, repassou para o grupo econômico R\$ 130.500,00 (cento e trinta mil e quinhentos reais), enquanto a PC FAGAN, arrendatária do segundo, repassou o montante de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), faturamentos esses alusivos ao mês de junho de 2021, igualmente conforme informações prestadas via e-mail, ora em anexo.

Em relação ao segundo incubatório, ainda, declarou-se que, em razão do falecimento do gestor da PC FAGAN, Sr. Paulo César Fagan, a partir de 01/08 o arrendamento do local passaria a ser feito também pela PLUSVAL, estando o respectivo contrato em fase de confecção.

No que tange aos matrizeiros, local onde estão alojadas galinhas e aves, pela AJ foi constatado em vistoria o normal funcionamento dos 04 (quatro) núcleos que estão ali concentrados, verificando não terem ocorrido alterações em relação ao informado na vistoria do mês anterior. De mais a mais, ainda sobre o referido complexo, dessa vez de acordo com as informações prestadas por e-mail e como já de praxe, constata-se que em junho de 2021 foi repassado para o grupo econômico o pagamento de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) referentes ao arrendamento da empresa PLUSVAL.

Outrossim, igualmente quando desta coleta de informações foram detalhadamente relatadas as receitas de arrendamento obtidas pelos setores localizados no complexo industrial de Umuarama/PR durante o período de junho de 2021, conforme segue na tabela ilustrativa abaixo:

AVERAMA		
ARRENDAMENTOS EM JUNHO/2021		
SEGUIMENTOS	ARRENDATÁRIA	RECEITA
TRANSPORTADORA AVERAMA	GOLDEN / PC FAGAN / BELLO / OLICES	R\$ 95.300,00
GRÃOS-SILOS	PLUSVAL AGROAVÍCOLA LTDA	R\$ 70.000,00
FÁBRICA DE RAÇÃO	PLUSVAL AGROAVÍCOLA LTDA	R\$ 194.610,00
ABATEDOURO	PLUSVAL AGROAVÍCOLA LTDA	R\$ 259.868,18

Nesta sequência, em relação à transportadora, foi comunicada a normalidade dos trabalhos, consistentes em transporte e fretes para o complexo.

Já no tocante aos demais seguimentos situados no local, para além da regularidade funcional, foi relatado que atualmente a arrendatária PLUSVAL mantém mais de mil empregos diretos na unidade, de modo pelo qual a produtividade de abate diário permanece entre 80 (oitenta) a 85 (oitenta e cinco) mil





aves, isso em um único turno de trabalho, sendo que o cronograma de implantação do segundo turno, em que espera-se atingir a produtividade de abate diário de 120 (cento e vinte) mil aves, deve ser implementado somente em 2022, quando haverá plena capacidade na produção.

De outro norte, ainda na oportunidade da reunião com o representante do grupo econômico das Recuperandas, as informações prestadas acerca do produtor rural Célio Batista Martins Filho – ME e suas propriedades foram todas reiteradas, já que no período não houveram alterações relevantes quanto a atividade rural em relação ao relatado nos meses anteriores.

Sendo assim, lembrou-se que as reformas e adequações estruturais das granjas situadas nas Estâncias Averama, localizadas em Perobal (I) e Umarama/PR (II), estão praticamente concluídas, sendo que, enquanto na primeira não houve evolução na obra civil da instalação da fábrica de compostagem, a segunda, dividida entre as propriedades denominadas São Tomé e Estância Averama II, já funciona como alojamento de pintainhos sob a gestão e arrendamento da PLUSVAL.

Correlato, em relação à outra propriedade localizada em Umarama/PR, conhecida como Fazenda Santa Rita, foi lembrada à AJ a futura construção de 08 (oito) aviários no local, ainda não concluídos em razão da pendência de terraplenagem pela prefeitura da cidade.

Já na propriedade localizada em Peixoto de Azevedo/MT, também pertencente à receita do produtor rural, Sr. Celio, foi reiterado que a quantidade total colhida da safra de arroz e depositada na JKF da cidade foi de 10.500 (dez mil e quinhentas) sacas. Igualmente ocorreu na propriedade de Icaraíma/PR, chamada de Fazenda Santa Filomena, onde a colheita de arroz já foi finalizada com um volume total de sacas de 10.826 (dez mil e oitocentos e vinte e seis), depositadas junto à Zaeli.

Ao fim, no tocante à propriedade situada em Altônia/PR, denominada Fazenda Pontal, foi novamente informado que já houve a colheita de soja, a qual foi integralmente depositada na Cooperativa C. Vale, entreposto de Francisco Alves, mas ainda não foi vendida.





## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO AVERAMA

#### 6.1.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução consolidada da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de dezembro de 2018 a junho de 2021, onde pode-se observar a ocorrência de um acréscimo de R\$ 47 milhões, em sua maior parte relacionado com o aumento de imobilizado, enquanto no período de maio a junho de 2021 houve uma redução de R\$ 658 mil.

As principais informações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

ATIVO	dez/18	mai/21	AV	jun/21	AV	AH		Variação	
						jun21/dez18	jun21/mar21	jun21/dez18	jun21/mar21
<b>Ativo Circulante</b>	<b>64.019.096</b>	<b>69.739.497</b>	<b>24,2%</b>	<b>70.356.079</b>	<b>24,4%</b>	<b>9,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>6.306.002</b>	<b>616.582</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.000	2.536.664	0,9%	3.152.109	1,1%	315110,9%	24,3%	3.151.109	615.445
Créditos	15.535.969	19.187.810	6,6%	19.841.278	6,9%	27,5%	3,4%	4.274.600	653.468
Adiantamentos	3.764.532	5.324.132	1,8%	5.095.132	1,8%	35,3%	-4,3%	1.330.600	-229.000
Outros Créditos	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar/Compensar/Restituir	44.717.595	42.690.891	14,8%	42.267.559	14,7%	-5,5%	-1,0%	-2.450.308	-423.332
Estoques	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>176.905.304</b>	<b>218.889.847</b>	<b>75,8%</b>	<b>217.614.417</b>	<b>75,6%</b>	<b>23,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>40.709.113</b>	<b>-1.275.430</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>13.548.967</b>	<b>14.601.002</b>	<b>5,1%</b>	<b>14.601.002</b>	<b>5,1%</b>	<b>7,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.052.035</b>	<b>0</b>
Créditos a LP	0	359.932	0,1%	359.932	0,1%	0,0%	0,0%	359.932	0
Adiantamentos LP	13.548.967	13.548.967	4,7%	13.548.967	4,7%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais	0	692.102	0,2%	692.102	0,2%	0,0%	0,0%	692.102	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>163.356.337</b>	<b>204.288.845</b>	<b>70,8%</b>	<b>203.013.416</b>	<b>70,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>39.657.079</b>	<b>-1.275.430</b>
Investimentos	2.160.685	2.793.398	1,0%	2.793.398	1,0%	29,3%	0,0%	632.713	0
Imobilizado	161.195.652	200.873.792	69,6%	199.609.665	69,3%	23,8%	-0,6%	38.414.013	-1.264.127
Intangível	0	621.656	0,2%	610.353	0,2%	0,0%	-1,8%	610.353	-11.303
<b>Total do Ativo</b>	<b>240.924.400</b>	<b>288.629.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>287.970.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,5%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>47.015.115</b>	<b>-658.848</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** O grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em junho/2021 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 3,1 milhões, apresentando um aumento de 24,3% em comparação com o mês anterior, acréscimo este referente principalmente a “Aplicações de Liquidez Imediata”. Em relação ao valor do grupo R\$ 1 mil encontra-se em Caixa, R\$ 183 mil estão nas contas



correntes e R\$ 2,9 milhões estão em aplicações financeiras. Por fim, o grupo representou 1,1% do ativo total da Recuperanda.

**Créditos a Curto e Longo Prazo:** o grupo Créditos é representado pelas Duplicatas e Dividendos a Receber e apresentou no curto prazo aumento de 3,4%, equivalente a R\$ 653 mil de maio a junho de 2021. Atualmente o saldo encontra-se em R\$ 19,8 milhões, representando 6,9% do total do ativo. Já o grupo de longo prazo não demonstrou movimentações no período de análise, mantendo um saldo de R\$ 359 mil que representou 0,1% do total do ativo.

**Adiantamentos:** O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. De maio a junho de 2021, o grupo apresentou uma redução de R\$ 229 mil, derivada principalmente da conta "Adto Diversos – Somave", que teve queda de R\$ 228 mil, zerando seu saldo. Por fim, os Adiantamentos demonstraram um montante de R\$ 5 milhões, equivalente a 1,8% do total do ativo.

**Tributos a Compensar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de junho/2021 foi de R\$ 42,2 milhões, demonstrando um decréscimo de 1%, respectivamente R\$ 423 mil em relação a maio/2021. Por fim, os tributos recuperáveis representaram 14,7% do total do ativo.

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em junho de 2021 o grupo de contas fez um saldo de R\$ 199,6 milhões e representou 69,3% do Ativo total, podendo ser observado uma redução de 0,6% no mês de análise, em razão principalmente da contabilização da parcela de depreciação no valor de R\$ 1 milhão. Ademais, observa-se no período um acréscimo de R\$ 83 mil em "Prédios e Edificações", um aumento de R\$ 43 mil em "Máquinas e Equipamentos" e uma redução de R\$ 349 mil na conta "Veículos", sobre a qual a AJ solicitará à Recuperanda maiores esclarecimentos.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Esta conta refere-se ao investimento em softwares e, no período de maio a junho de 2021 apresentou um decréscimo de 1,8%, equivalente a R\$ 11 mil, devido a contabilização da amortização, finalizando o mês de junho/2021 com um saldo de R\$ 610 mil.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa geral do grupo:





IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Prédios e Edificações	57.361.714	57.371.316	57.539.870	57.593.748	57.630.520	57.713.657
Máquinas e Equipamentos	56.175.247	56.175.247	56.175.247	56.175.247	56.175.247	56.218.747
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	418.000	418.000	418.000	418.000	418.000	418.000
Móveis e Utensílios	131.067	131.067	131.067	131.067	131.067	131.067
Ferramentas de Lg Durabilidade	11.981	11.981	11.981	11.981	11.981	11.981
Instalações	17.131.846	17.131.846	17.231.846	17.341.846	17.387.846	17.387.846
Terrenos	75.927	75.927	75.927	75.927	75.927	75.927
Veículos	19.072.931	19.072.931	19.072.931	19.072.931	19.072.931	18.723.033
Carrocerias e Furgões	4.138.713	4.138.713	4.138.713	4.138.713	4.138.713	4.138.713
Imóveis e Benfeitorias	256.000	256.000	256.000	256.000	256.000	256.000
Imobilizado em Trânsito	0	0	0	0	0	0
Imobilizado a Realizar	11.433.531	11.433.531	11.433.531	11.433.531	11.433.531	11.433.531
Imobilizado Ajuste de Aval. Patrimonial	67.269.314	67.269.314	67.269.314	67.269.314	67.269.314	67.269.314
( - ) Depreciação Acumulada	-28.985.401	-30.005.455	-31.045.938	-32.086.420	-33.127.286	-34.168.152
Ativo Intangível	678.170	678.170	678.170	678.170	678.170	678.170
( - ) Amortização Acumulada	-11.303	-22.606	-33.908	-45.211	-56.514	-67.817
<b>Total</b>	<b>205.157.737</b>	<b>204.135.982</b>	<b>203.352.751</b>	<b>202.464.844</b>	<b>201.495.447</b>	<b>200.220.017</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,44%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-0,63%</b>

## 6.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de maio a junho de 2021, sendo possível constatar uma redução de R\$ 658 mil, equivalente a uma queda de 0,2%. As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

PASSIVO	dez/18	mai/21	AV	jun/21	AV	AH	AH	Variação	Variação
						jun21/dez18	jun21/mאי21	jun21/dez18	jun21/mאי21
<b>Passivo Circulante</b>	<b>429.878.722</b>	<b>434.726.437</b>	<b>150,6%</b>	<b>436.143.710</b>	<b>151,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>6.274.871</b>	<b>1.417.273</b>
Empréstimos e Financiamentos	160.710.545	167.969.242	58,2%	169.764.553	59,0%	5,6%	1,1%	9.054.009	1.795.312
Fornecedores	107.709.036	117.836.414	40,8%	117.834.040	40,9%	9,4%	0,0%	10.134.005	-2.373
Obrigações Sociais e Trabalhistas	798.419	798.419	0,3%	798.419	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias	74.071.758	18.152.407	6,3%	18.167.562	6,3%	-75,5%	0,1%	-55.909.723	15.155
Provisão para Contingências	71.105.462	71.070.038	24,6%	71.070.038	24,7%	0,0%	0,0%	-29.014	0
Adiantamentos de Clientes	15.483.502	15.483.502	5,4%	15.483.502	5,4%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Contas a Pagar	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamento Arrendamentos	0	43.416.416	15,0%	43.025.596	14,9%	0,0%	-0,9%	43.025.596	-390.821
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-188.954.321</b>	<b>-146.097.093</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-148.173.214</b>	<b>-51,5%</b>	<b>-21,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>40.740.244</b>	<b>-2.076.121</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>21.098.632</b>	<b>65.642.460</b>	<b>22,7%</b>	<b>65.354.668</b>	<b>22,7%</b>	<b>209,0%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>44.201.039</b>	<b>-287.792</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	0	300.000	0,1%	300.000	0,1%	445,5%	0,0%	245.003	0
Obrigações Tributárias LP	21.098.632	65.342.460	22,6%	65.054.668	22,6%	208,3%	-0,4%	43.956.036	-287.792
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-210.052.954</b>	<b>-211.739.553</b>	<b>-73,4%</b>	<b>-213.527.883</b>	<b>-74,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-3.460.794</b>	<b>-1.788.329</b>
Capital Social	13.002.000	13.002.000	4,5%	13.002.000	4,5%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Capital	3.383.352	3.383.352	1,2%	3.383.352	1,2%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	7.625.703	7.625.703	2,6%	7.625.703	2,6%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.193.764	46.193.764	16,0%	46.193.764	16,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-275.671.460	-274.597.018	-95,1%	-274.597.018	-95,4%	-0,4%	0,0%	1.074.442	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	0	621.292	0,2%	-1.167.037	-0,4%	8156,5%	-287,8%	-1.152.903	-1.788.329
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.586.314	-7.968.648	-2,8%	-7.968.648	-2,8%	73,7%	0,0%	-3.382.334	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>240.924.400</b>	<b>288.629.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>287.970.496</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,5%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>47.015.115</b>	<b>-658.848</b>



**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** Os Empréstimos e Financiamentos, devidos a curto e longo prazo, apresentaram a monta de R\$ 170 milhões, representando 59,1% do total do passivo. O grupo apresentou de maio a junho de 2021 um aumento de R\$ 1,7 milhão no curto prazo, ou seja, um acréscimo de 1,1%. No longo prazo não ocorreram movimentações no mês de análise.

**Fornecedores:** Este grupo representa as compras de mercadorias e serviços a prazo. No período de maio a junho de 2021, apresentou uma queda de R\$ 2 mil, acumulando um saldo de R\$ 117,8 milhões que representou 40,9% do total do passivo do mês de análise.

**Adiantamentos Arrendamentos:** Esta conta refere-se à contabilização dos adiantamentos realizados pelas empresas: Plusval Agroavícola destinada ao Abatedouro Umarama no valor de R\$ 34 milhões e Plusval Agroavícola destinada à Celio Batista Martins Filho – Criação de Gado no valor de R\$ 9 milhões. De maio a junho de 2021, demonstrou uma redução de R\$ 390 mil que se refere a amortização da parcela do adiantamento em contrapartida à Receita de arrendamento do período. Por fim, com saldo de R\$ 43 milhões, esta conta representou 14,9% do total do passivo.

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** Em junho/2021, este grupo apresentou saldo de R\$ 83,2 milhões e representou ao todo 28,9% do total do passivo. A conta no curto prazo demonstrou aumento de R\$ 15 mil, enquanto no longo prazo houve redução de R\$ 287 mil, equivalente a uma queda de 0,4%.

**Patrimônio líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2021 apresentou um montante negativo de R\$ 1,1 milhão, tendo revertido seu saldo anteriormente favorável em razão do prejuízo auferido em junho/2021, na ordem de R\$ 1,7 milhão.

Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

## 6.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.





## 6.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>abr/21</b>	<b>mai/21</b>	<b>jun/21</b>
Liquidez Corrente	0,17	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16
Liquidez Geral	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17
Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Liquidez Seca	0,17	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16

### 6.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,17**, portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,17** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

## 6.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>abr/21</b>	<b>mai/21</b>	<b>jun/21</b>
Endividamento Geral	170,63%	172,46%	172,76%	172,93%	173,36%	174,15%
Composição do Endividamento	86,77%	86,80%	86,83%	86,86%	86,88%	86,97%

No referido mês de análise o endividamento da empresa totalizou R\$ 501,4 milhões, sendo 86,87% registrado a curto prazo.





### 6.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>abr/21</b>	<b>mai/21</b>	<b>jun/21</b>
Margem Líquida	43,50%	-6,20%	-5,08%	2,30%	-7,27%	-153,50%
Rentabilidade do Ativo	0,29%	-0,03%	-0,03%	0,01%	-0,03%	-0,62%
Produtividade	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00

No mês de junho de 2021 a Recuperanda apresentou Margem e Rentabilidade **negativas**, sendo um indicador desfavorável maior em relação ao mês anterior. As oscilações na margem líquida podem ser observadas no gráfico ao seguir.



### 6.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

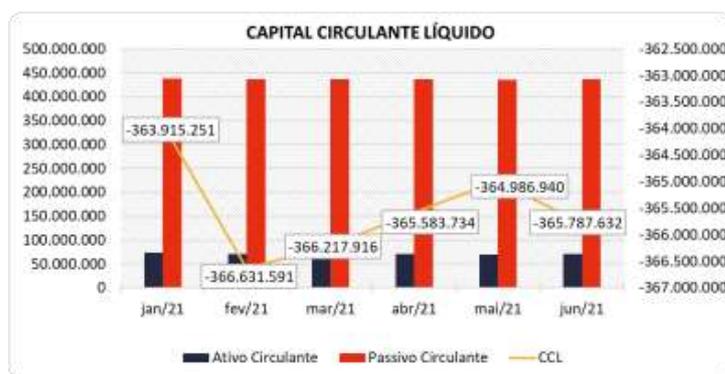




<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>abr/21</b>	<b>mai/21</b>	<b>jun/21</b>
Ativo Circulante	74.008.485	70.505.084	70.199.074	70.344.054	69.739.497	70.356.079
Passivo Circulante	437.923.736	437.136.675	436.416.991	435.927.788	434.726.437	436.143.710
<b>CCL</b>	<b>-363.915.251</b>	<b>-366.631.591</b>	<b>-366.217.916</b>	<b>-365.583.734</b>	<b>-364.986.940</b>	<b>-365.787.632</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,46%</b>	<b>0,75%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>-0,17%</b>	<b>-0,16%</b>	<b>0,22%</b>

Verifica-se que a empresa apresentou uma melhora no período, tendo aumentado em 0,22% seu CCL negativo no mês de junho/2021, onde passou de um CCL de - R\$ 364,9 milhões para - R\$ 365,7 milhões, em razão principalmente do acréscimo de R\$ 1,7 milhão observado no grupo Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido:



### 6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao último trimestre, com as principais variações que ocorreram nas contas e contribuíram para o prejuízo de R\$ 1,7 milhão nesse último mês.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/21	mai/21	AV	jun/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a jun21	AV	AH jun21/mai21	Varição jun21/mai21
	<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>1.635.206</b>	<b>1.285.764</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.282.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.235.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.618.549</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>
(-) Deduções das Receitas	-151.257	-118.933	-9,2%	-117.331	-9,1%	-111.750	-9,0%	-149.498	-9,2%	-1,3%	1.603
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.483.950</b>	<b>1.166.831</b>	<b>90,8%</b>	<b>1.165.067</b>	<b>90,9%</b>	<b>1.124.066</b>	<b>91,0%</b>	<b>1.469.051</b>	<b>90,8%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-1.764</b>
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0	0,0%	-1.562.601	-121,8%	0	0,0%	-260.433	-16,1%	0,0%	-1.562.601
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>1.483.950</b>	<b>1.166.831</b>	<b>90,8%</b>	<b>-397.534</b>	<b>-31,0%</b>	<b>1.124.066</b>	<b>91,0%</b>	<b>1.208.617</b>	<b>74,7%</b>	<b>-134,1%</b>	<b>-1.564.365</b>
(-) Despesas Operacionais	-493.680	-294.534	-22,9%	-470.542	-36,7%	-540.512	-43,7%	-452.779	-28,0%	59,8%	-176.008
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>990.269</b>	<b>872.297</b>	<b>67,8%</b>	<b>-868.076</b>	<b>-67,7%</b>	<b>583.555</b>	<b>47,2%</b>	<b>755.838</b>	<b>46,7%</b>	<b>-199,5%</b>	<b>-1.740.373</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-954.495	-954.843	-74,3%	-954.843	-74,5%	-476.131	-38,5%	-955.086	-59,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.708	-2.265	-0,2%	-3.172	-0,2%	11.644	0,9%	-5.492	-0,3%	40,1%	-907
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-1.826.092</b>	<b>-142,4%</b>	<b>119.067</b>	<b>9,6%</b>	<b>-204.739</b>	<b>-12,6%</b>	<b>2053,1%</b>	<b>-1.741.280</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	37.762	2,9%	17.991	1,5%	10.233	0,6%	0,0%	37.762
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-1.788.329</b>	<b>-139,5%</b>	<b>137.058</b>	<b>11,1%</b>	<b>-194.506</b>	<b>-12,0%</b>	<b>2008,6%</b>	<b>-1.703.518</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-1.788.329</b>	<b>-139,5%</b>	<b>137.058</b>	<b>11,1%</b>	<b>-194.506</b>	<b>-12,0%</b>	<b>2008,6%</b>	<b>-1.703.518</b>

### 6.3.1 RECEITAS

As receitas consistem, no caso das Recuperandas, na soma de todos os valores referente aos arrendamentos das estruturas da empresa.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar o faturamento realizado no período e o gráfico que demonstra as oscilações dos valores registrados no semestre:

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Vendas e Serviços - Averama Alimentos	2.137.245	1.617.448	1.753.049	1.635.206	1.285.764	1.268.439
Vendas e Serviços - Averama Transportes	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Averama Matrizeiro	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Panorama Incubatorio	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Abatedouro de Aves Rondon	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Averama Rações	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Celio ME	180	0	0	0	0	13.959
<b>Total</b>	<b>2.137.425</b>	<b>1.617.448</b>	<b>1.753.049</b>	<b>1.635.206</b>	<b>1.285.764</b>	<b>1.282.398</b>



Segue também abaixo o quadro com os respectivos arrendamentos responsáveis pela receita auferida no mês de junho de 2021.





Receitas de Arrendamento - Junho/2021		
30/06/2021	Recbto Arrend.Veiculos 05/2021	95.300,00
30/06/2021	Aprop.Arrend.Abat.Umu 06/2021-Plusval	519.736,36
30/06/2021	Aprop.Arrend. Jaguafrangos 06/2021	206.292,80
30/06/2021	Aprop.Arrend.Incubatório 1-Plusval-06/2021	130.500,00
30/06/2021	Aprop.Arrend.Silos-Umu 06/2021-Plusval	70.000,00
30/06/2021	Aprop.Arrend.Fab.Raçã Umu 06/2021-Plusval	191.610,00
30/06/2021	Aprop.Arrend.Incubatório 2-PC FAGAN 06/2021	25.000,00
30/06/2021	Aprop.Arrend.Matriz.Roncador 06/2021	30.000,00
<b>Total</b>		<b>1.268.439,16</b>

### 6.3.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos), inexistente no caso das Recuperandas.

DEDUÇÕES E CUSTOS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
(-) Deduções das Receitas	-197.695	-149.614	-162.157	-151.257	-118.933	-117.331
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.939.730</b>	<b>1.467.834</b>	<b>1.590.892</b>	<b>1.483.950</b>	<b>1.166.831</b>	<b>1.165.067</b>
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0	0	0	0	-1.562.601
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>1.939.730</b>	<b>1.467.834</b>	<b>1.590.892</b>	<b>1.483.950</b>	<b>1.166.831</b>	<b>-397.534</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>90,75%</b>	<b>90,75%</b>	<b>90,75%</b>	<b>90,75%</b>	<b>90,75%</b>	<b>-31,00%</b>

No mês de junho de 2021, as deduções das receitas juntamente aos custos da Recuperanda representaram 131% do total da receita bruta auferida, tendo finalizado o período de análise com um lucro bruto negativo em 31%, um montante de -R\$ 397 mil.

Tal custo foi proporcionado pela adição dos valores gastos com a atividade rural da Recuperanda "Célio Batista". Em reunião com os representantes da Recuperanda ficou acordado de que sejam fornecidos os balancetes realizados no CPF do Sr. Célio Batista – atividade rural, tendo em vista que as informações contábeis, tanto em despesas como em receitas, sejam demonstrados claramente nos relatórios mensais.

### 6.3.3 DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais da Recuperanda apresentaram saldo de R\$ 470 mil e aumentaram na ordem de 59,8%, ou seja, R\$ 176 mil de maio a junho de 2021.

A maior motivadora do acréscimo observado no período de análise foi a conta "Serviços Prestados por Terceiros", que apresentou um aumento de R\$ 189 mil em seu saldo negativo.

Visualiza-se também no período o lançamento de despesas tributárias, informado pelas Recuperandas como parcelamento tributário, no valor de R\$ 301 mil.





Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo com as despesas do semestre.

DESPESAS OPERACIONAIS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	% Acumulado
Despesas Comerciais	0	0	0	0	0	0	35,75%
Outras Despesas Administrativas	-83.833	-168.827	-86.316	-78.880	-75.303	-61.151	62,84%
Despesas Tributárias	-9.227	-302.122	-300.214	-300.441	-300.382	-301.219	81,71%
Serviços Prestados por Terceiros	-34.853	-146.330	-325.967	-114.156	81.294	-108.029	99,12%
Despesas com Pessoal	0	0	0	0	0	0	99,84%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	99,93%
Utilidades e Serviços	-63	-65	-99	-203	-143	-143	100,00%
( - ) Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0	0	0	100,00%
<b>Total</b>	<b>-127.976</b>	<b>-617.344</b>	<b>-712.596</b>	<b>-493.680</b>	<b>-294.534</b>	<b>-470.542</b>	

### 6.3.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Em inglês Ebitda é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o EBITDA revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das Recuperandas, segue abaixo:



No mês de junho de 2021, com o Lucro Bruto negativo, logo não havendo sobra para cobrir as despesas operacionais, a Recuperanda encerrou o período com um resultado operacional (Ebitda) desfavorável de 67,7% sobre o faturamento, equivalente a -R\$ 868 mil, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior que havia sido positivo em R\$ 872 mil.

### 6.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrados pela Recuperanda no último semestre.





Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>1.811.754</b>	<b>850.490</b>	<b>878.296</b>	<b>990.269</b>	<b>872.297</b>	<b>-868.076</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-957.499	-954.338	-954.495	-954.495	-954.843	-954.843
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-10.527	-7.748	-7.533	-1.708	-2.265	-3.172
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>843.728</b>	<b>-111.596</b>	<b>-83.733</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-1.826.092</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	20.656	2.981	0	0	37.762
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>843.728</b>	<b>-90.940</b>	<b>-80.752</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-1.788.329</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>843.728</b>	<b>-90.940</b>	<b>-80.752</b>	<b>34.066</b>	<b>-84.811</b>	<b>-1.788.329</b>

Neste mês, o Resultado Líquido fechou negativo em R\$ 1,7 milhão. Este valor representa -139,5% sobre o faturamento de junho de 2021, sendo um resultado desfavorável maior que o auferido no mês anterior, que havia sido negativo em R\$ 84 mil.

Destaca-se que os Encargos Financeiros apresentaram o montante desfavorável de R\$ 3 mil. Houve também no período a contabilização das depreciações e amortizações, que totalizaram R\$ 954 mil.

Por fim, observa-se uma receita não operacional na ordem de R\$ 37 mil derivada de alienação de veículos, sobre o qual solicitaremos os devidos esclarecimentos.

## 6.4. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	2.104.530	1.296.197	1.581.494	1.675.323	1.213.017	628.930
Movimentação de outros créditos a receber	98.689	4.572.292	365.046	1.344.476	-606.357	652.332
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	-29.093	-20.614	-963	0	0	0
( - ) Movimentação de fornecedores	-189.182	5.216	211.526	57	-170.960	-1.564.974
( - ) Movimentação de tributos	-194.620	-134.459	-134.921	-136.101	-115.858	-102.175
( - ) Movimentação de despesas	-138.503	-604.436	-717.149	-495.388	-296.799	-435.952
( - ) Movimentação de outras obrigações	-1.460.909	-2.614.070	-972.814	-383.355	-390.371	-390.821
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-287.791	-287.792	-287.792	-287.792	-287.792	-287.792
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-96.878</b>	<b>2.212.334</b>	<b>44.427</b>	<b>1.717.220</b>	<b>-655.121</b>	<b>-1.500.453</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	-378.766	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	72.282	67.417	-171.265	-66.588	14.553	320.586
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>72.282</b>	<b>-311.349</b>	<b>-171.265</b>	<b>-66.588</b>	<b>14.553</b>	<b>320.586</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	574.390	1.806.637	14.368	-121.060	-643.094	1.795.312
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>574.390</b>	<b>1.806.637</b>	<b>14.368</b>	<b>-121.060</b>	<b>-643.094</b>	<b>1.795.312</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	130.710	-2.600.051	-50	0	0	0
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>130.710</b>	<b>-2.600.051</b>	<b>-50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>680.504</b>	<b>1.107.571</b>	<b>-112.520</b>	<b>1.529.572</b>	<b>-1.283.662</b>	<b>615.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	615.197	1.295.701	2.403.273	2.290.753	3.820.326	2.536.664
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	1.295.701	2.403.273	2.290.753	3.820.326	2.536.664	3.152.109
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>680.504</b>	<b>1.107.571</b>	<b>-112.520</b>	<b>1.529.572</b>	<b>-1.283.662</b>	<b>615.445</b>

O Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de junho de 2021 foi negativo em R\$ 1,5 milhão, ocasionado em detrimento do volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 1,2 milhão, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 2,7 milhões.

Nas atividades de investimento houve um aumento de R\$ 320 mil, valor apurado com a soma dos valores de aumento do imobilizado e a diferença da depreciação/amortização apurada na DRE.

Com relação às atividades de financiamento percebe-se uma entrada de recursos de R\$ 1,7 milhão.

Dessa forma, a variação do saldo final do caixa financeiro da Recuperanda foi positiva em R\$ 615 mil, diferentemente da variação observada no mês anterior, que havia sido negativa em R\$ 1,2 milhão.

## 7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a baixa de adiantamentos de clientes realizada na empresa Célio Batista no mês fevereiro/2021.	Em aberto



Esclarecer as despesas com serviços de terceiros lançadas em março/2021.	Em aberto
Esclarecer as despesas credoras informadas na rubrica Serviços Advocatícios lançadas em maio/2021.	Em aberto
Esclarecer a alienação de Veículos realizada em junho/2021.	Em aberto

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis, enviados pelas Recuperandas, que visam demonstrar de forma concreta os fatos ocorridos na movimentação operacional e financeira no mês de junho de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento:** Registramos que foi identificado na contabilidade um faturamento de R\$ 1,2 milhão, tendo como origem os arrendamentos das unidades produtivas das empresas do grupo e veículos, conforme elencado no tópico de análise das receitas, realizado no corpo deste RMA.

**Lucro Bruto** – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em junho de 2021, as empresas registraram um lucro bruto negativo de 31% sobre o faturamento, em razão de despesas informadas na atividade rural, acumulando uma média anual no corrente ano, positiva de 74,7%. No acumulado do período 2020 a margem média/mês foi de 91%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2021, as Recuperandas apuraram um Ebitda negativo de 67,7% sobre o faturamento, contudo, acumula no corrente ano uma média percentual favorável de 46,7% que representa um saldo monetário mensal de R\$ 755 mil.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em junho de 2021, as Recuperandas sofreram um prejuízo de R\$ 1,7 milhão, em razão do custo contabilizado ter sido superior ao faturamento. Estes resultados mensais serão incorporados ao patrimônio da empresa, aumentando no período seu saldo negativo acumulado em -R\$ 213,5 milhões.





**Capital Circulante Líquido** – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês de junho de 2021, para uma dívida a curto prazo de R\$ 436,1 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 70,3 milhões que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 16% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** – Observa-se que o endividamento geral sofreu oscilação durante o semestre mantendo-se no período em 174% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

